

DISCURSO(S) SOBRE LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA EM ENSINO DE ARTES VISUAIS

Anelise Scotti Scherer
FALE/UFMG
anesscherer@gmail.com

Este trabalho relata os resultados do estudo de doutoramento da autora, o qual constitui parte do projeto guarda-chuva PQ-CNPq, *Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima em comunidades de produção de conhecimento* (registro CAAE/UFMS 21033613.2.00005346), coordenado pela Profa. Désirée Motta-Roth. O objetivo geral do estudo é mapear as práticas de letramentos acadêmicos de uma comunidade de produção de conhecimento em Ensino de Artes Visuais (CPEAV), em uma universidade federal brasileira, por meio da análise do(s) discurso(s) de seus participantes sobre os gêneros e as atividades que constituem a comunidade. Tal mapeamento conta com três questões centrais: o sistema de atividades acadêmicas, os gêneros discursivos constitutivos dessas atividades e a participação periférica legítima (PPL) (LAVE; WENGER, 1991) dos participantes nesse sistema. Para tanto, os fundamentos teórico-metodológicos deste estudo articulam duas perspectivas que se complementam: a de letramento crítico (CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2001; STREET, 1984) e a da Análise Crítica de Gênero (MEURER, 2002; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2006; 2008), a qual inter-relaciona princípios e conceitos da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1978; HALLIDAY; HASAN, 1989), da Sociorretórica (MILLER, 1984; BAZERMAN, 1988; 2007; SWALES, 1990) e da Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 1992). Dois conjuntos de textos compõem o corpus de análise, que enfoca ora o contexto, ora o texto, concebendo ambos de forma indissociada. A análise com foco no contexto compreende textos gerados a partir da observação participante (notas de campo) e análise documental em publicações, diretórios e plataformas de acesso público associados à CPEAV. O conjunto de dados referente à análise com foco no texto associa-se à transcrição de um dos encontros do GP/CPEAV, parte de um minicurso de aproximadamente 15h sobre escrita acadêmica promovido por um dos participantes da comunidade durante dois dias, em maio de 2014. Os resultados da análise revelam a inter-relação de dois conjuntos de práticas de letramentos, os quais foram identificados em relação a requisitos do contexto acadêmico e especificidades da CPEAV. Em meio a tais práticas, um papel ligeiramente mais central no sistema de atividades da comunidade é atribuído àquelas associadas às especificidades da CPEAV. Como resultado, enfatizamos, a partir desses dados, duas características constitutivas do discurso da CPEAV: a *pesquisa científica* (materializada em teses, dissertações, etc.) como busca por novas formas do fazer científico tem, no sistema de atividades da CPEAV status análogo à *obra/produção artística* no campo da arte, ao privilegiar o ponto de vista subjetivo e seu caráter interdiscursivo entre ciência, AV e educação; e o discurso de resistência aos discursos hegemônicos enfatiza a busca pelo *novo* e

a coexistência de perspectivas diferentes (interdiscursividade), seguindo um discurso pós-moderno sobre ciência/pesquisa. Nesse sentido, no âmbito local do estudo, defende-se que, ao tensionar os paradigmas existentes, por meio da grande resistência às forças centrípetas (BAKHTIN, [1952-1953] 2003) em EAV, a CPEAV se encontra em um estado de “revolução científica” (KHUN, 2012). Por outro lado, no âmbito mais geral dos estudos críticos em Linguística Aplicada, as evidências do distanciamento da CPEAV em relação à organização epistemológica da cultura disciplinar (EAV) sugerem que as análises de gêneros acadêmicos devem não apenas considerar a relação entre o texto e o contexto segundo paradigmas da cultura disciplinar em questão (MOTTA-ROTH, 1995; HOOD, 2011), mas também e, especialmente, o contexto mais particular da comunidade de produção de conhecimento. Assim, defende-se a tese de que gêneros discursivos associados a práticas de letramentos acadêmicos e, conseqüentemente, aos processos de PPL em comunidades de produção de conhecimento, bem como propostas pedagógicas associadas a eles, devem ser analisados a partir de seu alto grau de situacionalidade (BARTON; HAMILTON, 2000), considerando as particularidades associadas à organização epistemológica e ao sistema de atividades da comunidade de prática da qual fazem parte, para além da cultura disciplinar envolvida.

Palavras-chave: letramentos acadêmicos; cultura disciplinar; participação periférica legítima, comunidade de prática em Ensino de Artes Visuais.

Referências

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, [1952-1953] 2003.
- BARTON, E.; HAMILTON, M. Literacy practices. In: BARTON, E.; HAMILTON, M.; IVANIC, R. (Eds.). *Situated Literacies: reading and writing in context*. New York: Routledge, 2000. p. 7-15.
- BAZERMAN, C. *Shaping written knowledge*. Madison, WI: The University of Wisconsin Press, 1988.
- _____. *Escrita, Gênero e Interação Social*. São Paulo: Cortez Editora, 2007.
- BHATIA, V. K. *Worlds of written discourse*. London: Continuum, 2004.
- CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. A tale of differences: comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy. *Reading Online*, [S.I.], v. 4, n. 9, 2001.
- FAIRCLOUGH, N. *Discourse and social change*. Cambridge: Polity Press, 1992.
- HALLIDAY, M. A. K. *Language as a social semiotic: the social interpretation of language and meaning*. London: Edward Arnold, 1978.

HALLIDAY, M.; HASAN, R. *Language, context, and text: aspects of language in a social semiotic-perspective*. Oxford: Oxford University Press, 1989.

HOOD, S. Writing discipline: comparing inscriptions of knowledge and knowers in academic writing In: CHRISTIE, F.; MATON, K. (Eds.) *Disciplinary: systemic functional and sociological perspectives*. London, Continuum, 2011.

KHUN, T. S. *The structure of scientific revolutions*. 4. ed. Chicago: The University of Chicago Press, 2012

LAVE, J.; WENGER, E. *Situated learning: legitimate peripheral participation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

MEURER, J. L. Uma dimensão crítica do estudo de gêneros textuais. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem*. Bauru: EDUSC, 2002. p.17-29.

MILLER, C. R. Genre as social action. *Quarterly Journal of Speech*, v. 70, p. 151-167, 1984.

MOTTA-ROTH, D. *Rhetorical features and disciplinary cultures: a genre based study of academic book reviews in linguistics, chemistry, and economics*. Tese (Doutorado em Inglês) – Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Inglês, Universidade Federal de Santa Catarina, 1995.

_____. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: KARWOSKI, A. K.; GAYDECKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). *Gêneros textuais: Reflexões e ensino*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. p. 145-163.

_____. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem. *D.E.L.T.A.*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 341-383, 2008.

STREET, B. V. *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

SWALES, J. M. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.